



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.  
Órgão da  
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO II

São Paulo, Dezembro de 1976

N.º 34

## TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA ALIANÇA

Edgard Armond

A tendência natural dos adeptos de uma crença é permanecerem nela, vivendo da melhor forma possível, sem esforço demasiado, num intercâmbio de interesses recíprocos.

No Espiritismo, esta mentalidade de certa forma também ainda existe: quando o esforço ou o devotamento são intensos, passa por ser fanatismo; quando é profundo e sistemático, exigindo renúncia e sacrifício, é taxado por alguns de misticismo. Há sempre um padrão médio de atividades que marca, para todos, o ritmo aceitável, sem indicar desinteresse ou excesso.

Essa "política" é boa para viver a vida comum da sociedade, mas incompatível com o ideal legítimo da evolução concientizada e autoconduzida.

O Espiritismo, sendo a Terceira Revelação, é uma reformulação do Cristianismo Primitivo para a nossa época e, na assimilação mais profunda dos ensinamentos de Jesus, não há lugar para cál-

culos ou artifícios, tudo devendo ser feito com devotamento, amor aos semelhantes e sinceridade plena na sua aceitação, compreensão e exemplificação no meio social.

No Espiritismo Religioso, nos dias difíceis e evocativos que vivemos, o ideal imperativo é o do "máximo" e não o do "menor" esforço.

No Cristianismo Primitivo, esse máximo levava até ao testemunho da morte, como Jesus mesmo deu exemplo e seus apóstolos e milhares de seguidores também o deram; mas, nos nossos dias, tudo é diferente e o máximo que se pede é somente o "amor a Deus e aos semelhantes", esforço que depende unicamente de nossa vontade, nosso ideal de servir para progredir na espiritualização própria.

Para orientar mais especificamente os adeptos nesse terreno delicado e decisivo de nossa vida atual, foi criada, há três anos, a Aliança Espírito Evangélica, que indica e orienta os esforços a fazer nesse sentido, sem sacri-

fícios fora do comum, ajudando os aprendizes a se prepararem para os testemunhos, dentro das possibilidades de cada um e, dessa forma, não havendo impossibilidades na preparação, salvo as da própria vontade.

O testemunho que antigamente levava à morte, hoje representa a própria vida plena, no sentido de esforço, além disso transmutável em alegrias íntimas no campo do amor e da paz.

Aqueles que se decidem por esse caminho, abandonando as comodidades das crenças formalísticas, abrem desde já caminhos amplos e claros para o futuro, numa antecipação positiva do Reino de Deus nos dias presentes que, então, se prolongarão após a morte, na vida feliz dos mundos espirituais superiores.

Se, pessoalmente, optamos pelo setor religioso da Doutrina, obedecendo a impulsos maiores, é porque acreditamos nas revelações dos Espíritos benfeitores da humanidade, cujas vozes não can-

sam de advertir sobre o se-  
lecionamento espiritual dos  
próximos tempos.

E digam o que disserem  
aqueles que pensam e sen-  
tem diferentemente, muito  
curto é o tempo que nos resta  
para nos prepararmos e aju-  
darmos nossos semelhantes  
a fazerem o mesmo. Julga-  
mos que este é um dever de  
solidariedade humana, rigoro-  
samente dentro do preceito  
maior do "amai-vos uns aos  
outros", recomendado por Je-  
sus a seus seguidores.

Aliás, olhando para o mun-  
do, vemos como os sinais das  
tormentas são visíveis! Co-  
mo crescem assustadoramen-  
te a violência, o temor, a in-  
segurança, a desorientação,  
a desagregação familiar, o  
desalento e a desesperança!

Que caminho resta, pois, a  
seguir senão este de ingres-  
sar nas hostes abençoadas de  
Jesus, que anunciou a chega-  
da destes dias e nos convoca  
agora para a batalha final da  
redenção?

E isto dizemos sem preten-  
são alguma de alarme ou de  
iluminismo, pois repetimos  
unicamente o que tem sido  
revelado do Alto desde há  
muito tempo, para que tome-  
mos atitude certa e responsá-  
vel no tempo devido.

Por isso é que a Aliança foi  
criada com esse caráter reli-  
gioso dinâmico: para dizer  
que não temos tempo para es-  
perar que as coisas aconte-  
çam, ou deixar para depois  
qualquer medida acautelada  
da própria libertação, por-  
que esta atual encarnação é  
decisiva e crucial para a hu-  
manidade terrena e o Espiri-  
tismo veio ao mundo justa-  
mente para ajudar nesse tran-  
se difícil e tormentoso.

Hoje todo o mundo de cul-  
tura média e até mesmo o  
próprio povo inculto, sabe que  
há imortalidade da alma e re-  
encarnações em vidas dife-  
rentes; mas isto só não basta  
como ajuda, porque o proble-  
ma espiritual é do campo in-  
terno e cada ser humano deve  
agir conscientemente, em ple-  
no e livre arbítrio, para deter-  
minar com segurança o lugar  
que escolhe no cenário do  
drama e a atitude que ostenta  
aos olhos dos seus seme-  
lhantes.

Somente assim sua condu-  
ta será julgada por seu valor  
específico e pesado seu vali-  
mento espiritual.

A esta hora já os trêmulos  
pilares da fé cega e formalís-  
tica estão desmoronando e a  
bandeira a empunhar agora  
por todos os seguidores do  
Divino Mestre, sem vacilação,  
será esta:

— Com Jesus, irmãos, pa-  
ra a redenção do mundo.

## ESCOLA DE MORAL CRISTÃ

A Aliança Espírita Evangélica  
mantém um Departamento destina-  
do a prestar serviços aos que con-  
duzem os ciclos da Escola de  
Moral Cristã, o mais importante  
campo de sementeira de uma so-  
ciedade espírita, onde se faz a  
iniciação do espírito milenar em  
sua fase infantil, na seara de  
Jesus, preparando-o para o cami-  
nho certo, desde o alvorecer de  
sua existência terrestre.

Para tal, dispõe o Departamento  
de uma equipe pronta a colaborar  
com o Evangelizador, auxiliando-o  
em todas as exigências que se  
apresentarem durante o ano por-  
vindouro. Orientações de como  
ministrar cada aula, ilustrações  
para as mesmas, aplicação dos  
programas de ensino, organização  
da EMC, peças de teatro, poesias,  
canções, atividades de recreação e  
material para todas as comemora-  
ções normalmente realizadas du-  
rante o ano letivo.

Pretende, este Departamento,  
manter estreito intercâmbio com  
os Evangelizadores de todos os  
Grupos Integrados, não apenas  
amparando sua tarefa, mas tam-  
bém recebendo colaborações, fruto  
de suas experiências com a in-  
fância.

É nosso objetivo estender todo o  
material em disponibilidade às  
casas e evangelizadores, sem res-  
trições de crença ou filiação.

Com a aproximação do final  
deste ano, cujo coroamento se dá  
com as festas natalinas, sentimo-  
nos estimulados a proporcionar su-  
gestões de como comemorar o  
Natal junto às crianças, e encer-  
rar as atividades anuais da Escola  
de Moral Cristã. Temos à sua dis-  
posição: peças adaptáveis a qual-  
quer tipo de teatro, dramatizações,  
atividades de recreação (próprias  
da época), cantigas natalinas (com  
partituras), jograis e roteiro para  
as referidas comemorações.

Os pedidos de colaboração de-  
vem ser enviados à Aliança Espí-  
rita Evangélica, Rua Genebra, n.º  
168, CEP 01316, São Paulo.

## O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são  
de sua exclusiva responsabilidade. Os  
não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.671.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONE: 262-1999 (PBX)



**SERVI-  
R COM DESPRENDIMENTO,  
SEM VISAR RETRIBUIÇÕES  
DO MUNDO, É VIVER  
COM SABEDORIA**

A medida que o espírito vai evoluindo, por força de seus conhecimentos do que é a vida espiritual, vai ele se desprendendo das coisas materiais, buscando sempre a conquista de bens espirituais.

Assim é que, com os conhecimentos que vai adquirindo através de encarnações em encarnações, vai se capacitando de que o atendimento ao próximo é um dever inerente a todos os espíritos, como bem exemplificou o Mestre na parábola do Bom Samaritano. Que melhor exemplo de servir desinteressadamente que aquele? Que retribuição poderia receber o Samaritano, no sentido de bens materiais?

Espírito evoluído, vivendo já com sabedoria, servia pelo prazer de servir, com desprendimento, sem visar retribuições efêmeras deste mundo, vendo tão somente no ato de servir o dever da prática do amor ao próximo.

**Ewerton Fraga**  
CEAE — Jundiaí  
IV Turma

O apóstolo Paulo disse que perdoar aos inimigos é pedir perdão para si mesmo.

Jesus respondeu a Pedro: perdoarás sem limites, tantas vezes quantas fores ofendido.

E no Pai Nosso, deixou as sublimes palavras:

"perdoai as nossas ofensas,  
assim como perdoamos os  
nossos ofensores."

É preciso que compreendamos

# PÁGINA DOS APRENDIZES

**A SUA IRRITAÇÃO NÃO  
SOLUCIONARÁ PROBLEMA  
ALGUM**

Sim, é verdade: a nossa irritação não solucionará problema algum, e sim só nos prejudicaremos, criando um ambiente de hostilidade e fazendo de nossas vidas um verdadeiro caos.

Quanto dissabores poderemos evitar, se procurarmos ser calmos, se fizermos uma análise do **porquê** de nossa irritação, e meditarmos, quando estamos aborrecidos, veremos que o problema que julgávamos sem solução, se resolverá com mais facilidade e descobriremos que a calma, a paciência e a humildade iluminam a nossa mente, as idéias se aclaram e seremos contagiados por uma alegria sublime e divina, que nos tornará mais felizes e saudáveis!

Se o fardo da nossa vida cotidiana te pesar nas costas, não deixes que a tua irritação tome conta de teu coração: conserve nas faces um sorriso para tudo, e verás que tudo se modifica e terá então uma vida mais amena e menos infeliz!

**Henriqueta D. Arduighi**  
G. S. Tarefeiros do Senhor  
São Paulo

**O HOMEM RETARDA, PORÉM  
A LEI O IMPULSIONA**

Tendo o homem o livre arbítrio, o progresso por vezes se torna lento, e nesse estado pode persistir anos e séculos.

É quando a misericórdia Divina se faz presente, através da dor e sofrimento.

Então, desde que se manifestam os primeiros vislumbres de arrependimento, Deus lhe faz entrever a esperança, mostrando-nos a lei do progresso que está sempre a nos impulsionar para as conquistas das virtudes eternas, através da vivência do Evangelho, do trabalho redentor e do amor ao próximo. Assim estaremos saindo da estagnação do homem velho, para a libertação do homem novo.

**Mário Pinesi**

Centro Espírita Aprendizes do  
Evangelho — VII Turma

## O PERDÃO

bem o valor destes ensinamentos, pois estamos constantemente pedindo perdão à Deus pelas nossas faltas. Necessário se faz que sejamos severos conosco, analisando os nossos atos, pois Deus conhece os pensamentos mais secretos.

O verdadeiro perdão vem de um coração transbordante de amor e

caridade para com o adversário, principalmente quando se é injustamente injuriado.

Quanto maior a indulgência, a renúncia ao orgulho e à vaidade, maior será a oportunidade para o pagamento de nossas dívidas, pois o perdão é o próprio amor feito visível.

**Uaded Jabur Dabul**  
CEAE — São Paulo

# PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

## A FÉ

A fé remove montanhas, disse o nosso divino Mestre Jesus a seus apóstolos, para que um dia, com a divulgação do Evangelho, por intermédio dos seus médiuns, toda a humanidade fosse envolvida por esta fonte de luz. Luz esta que emana do Pai, viesse traduzir em doce fraternidade.

Mas o que é fé? É termos confiança em nós mesmos e em todo o trabalho que nos propuzermos a fazer. Realizando este trabalho, seja em benefício do nosso semelhante ou em nosso próprio benefício.

A fé está sempre unida ao amor. Tudo o que fazemos em nossa vida terrena somos movidos pela fé e pelo amor.

Quando trabalhamos com alegria e sem desânimo, é porque temos fé e amor.

A fé conduz o homem ao caminho do bem. É uma luz que ilumina a mente e o coração do homem, não o deixando entregue à inferioridade terrena e astral, retardando o seu aperfeiçoamento espiritual, desviando assim de vícios e defeitos inúmeros, que infelizmente fazem parte de toda a humanidade. Portanto, meus irmãos, está mais que provado, que a fé não só conduz o homem ao caminho do bem, como o ajuda a conseguir a sua reforma íntima, trazendo-lhe tranquilidade, paz, amor e uma tão grande felicidade, jamais encontrada antes, que só a descobrem aqueles que gradativamente vão-se evoluindo, vão sendo iluminados por estes sentimentos divinos — FÉ e AMOR.

**Manoel Vila Nova Garcia**  
CEAE — São Paulo

## NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO. DEMONSTRE A SUA.

Nas lutas de todo dia, não devemos exigir a educação do próximo. Primeiro devemos demonstrar a nossa.

A educação nunca é demais em qualquer lugar.

## A CORAGEM

A palavra coragem tem como sinônimos audácia, heroísmo, arrojo, etc.

Mas o que realmente representará ela?

Para nós, coragem será viver neste mundo que se deteriora moral e espiritualmente? Será viver entre semelhantes vendo-os com desconfiança? Realmente não.

Coragem é estarmos com o coração sempre aberto para a vida, aproveitando a cada instante todas as oportunidades que esta nos dá.

É estarmos preparados para dar a mão ao caído; dar uma palavra de conforto ao desconsolado; transmitir tranquilidade aos irritados; dedicar amor e carinho aos abandonados; fazer paz em meio à guerra; ver sempre o lado bom das coisas e principalmente crer na justiça divina.

Essa é a coragem daquele que segue com a certeza da vitória. É a coragem baseada nos ensinamentos cristãos e na fé.

Sejamos corajosos, sejamos atuantes, pois na hora em que formos chamados, para darmos o nosso testemunho, nada teremos a temer, pois muito teremos a dar.

**Ubiraci de Souza Leal**

Grupo Socorrista Maria de Nazaré  
III Turma

## NO TEMPO DE CRISTO

Há dois mil anos o nosso Orbe estava sob o domínio romano, cujos imperadores eram os senhores de tudo e tinham o poder de vida e de morte e, em tal situação, praticavam as maiores arbitrariedades pelo direito de força!

Todos os povos dominados eram escravos ou vassallos de Roma; inclusive a imortal Atenas, com

A beleza de uma pessoa está na educação que possui.

Demonstrando nossa educação, estamos dando exemplo para muitas pessoas.

Uma pessoa educada é uma pessoa rica, não rica em dinheiro, mas sim de um tesouro que se chama educação.

**Rosa Emília Molinari**  
CEAE — Jundiá

seus sábios e filósofos, sofria o peso do jugo romano.

O povo judeu não se conformava em ver a sua querida e santa Jerusalém — conquistada que foi pelo rei David para ser a capital do judaísmo, com o seu famoso Templo construído por seu filho Salomão — ocupada pelos pagãos, representantes do imperador Tibério!

Aguardavam, ansiosamente, pelo Messias anunciado pelos profetas, que viria libertar o seu povo, como Moisés o livrou do cativo egípcio!

É nesse ambiente de provações e esperanças que Cristo viveu humildemente, pregando o Novo Testamento que viria a ser a luz a iluminar a Humanidade!

Mas, como sofria o Sublime Nazareno, ao ver tanta maldade humana e tanta hipocrisia do próprio povo eleito desde os tempos de Abraão!

Onde estavam a lei e os mandamentos divinos que Moisés recebeu de Jeová no Monte Sinai?

Estavam gravados na memória de todos e eram muito citados, principalmente pelos sábios vaidosos e céticos saduceus e fariseus que os interpretavam de acordo com os seus interesses materiais!

Jesus falando as verdades cristalinas, tornou-se inconveniente e uma ameaça ao Grande Sindhrio e à ambição dos sacerdotes e do Sumo-Pontífice, que exploravam o povo mais do que o conquistador romano!

Era necessário calar aquela voz que clamava por justiça, desde Cafarnaum até Jerusalém!

O Rabi da Galiléia, o Messias, Nosso Senhor, desbravava as trevas do pecado, pregando amor e perdão, mas muita dor. O esperava desde o Monte das Oliveiras até o Gólgota, onde foi crucificado pela salvação da Humanidade!

E hoje?

As nossas esperanças continuam no Divino Mestre, pois só Ele pode nos conduzir pelo caminho da verdade e da fé que nos levará ao Criador!

Obrigado, Senhor!

**Gonçalo de Araújo Pavão**  
CEAE — São Paulo

# BAZAR INTEGRADO

O Bazar Integrado que os G.I.'s promoveram nos dias 20 e 21 de novembro, revestiu-se de um clima de ampla confraternização, não só entre todos os elementos que tra-

balharam pelo seu sucesso, mas também entre o público que compareceu à Rua Severa, 911, na Vila Maria, prestigiando essa promoção da Aliança.

No aspecto financeiro, o resultado foi o seguinte: lucro de Cr\$ 43.982,30 mais Cr\$ 5.732,00 em cheques em cobrança, a receber, totalizando Cr\$ 49.714,30.



As prendas expostas...



... e o público presente ao Bazar Integrado.

## NA SEMEADURA

**Na Semeadura** será a próxima obra a ser lançada pelo Clube do Livro através da Editora Aliança.

É um livro inédito, de autoria do Cmt Edgard Armond, no qual são desenvolvidas respostas a pedidos de esclarecimentos que, com o tempo, foram-se acumulando, pedidos esses formulados por quem tem sede de saber.

Encontraremos em **Na Semeadura** um alentado rol de temas comentados sucintamente, de maneira simples e clara, com a preocupação precípua de torná-la objetiva e útil, no sentido cultural e doutrinário. Quem gosta de estudar e de meditar, encontrará nesse livro apreciável subsídio.

Conforme programação do Clube

do Livro, essa obra deverá estar em mãos dos leitores no dia 12 de Janeiro de 1977. Se você ainda não se associou ao Clube do Livro, procure fazê-lo ainda hoje, no seu Grupo Integrado, para que venha a receber na data aprazada um livro de muito interesse e cujo lançamento está sendo aguardado ansiosamente.

# ESCLARECENDO

Edgard Armond

E.M. — Capital

P — Para andar bem certo no meu Centro, desejo que o Irmão nos diga como se deve encarar quando uma sociedade espírita aceita somente um dos caminhos da Doutrina e não aceita outro; aceita um ensinamento e não aceita outro?

R — Em ambos os casos, há procedimentos errados: da nossa doutrina DEVEMOS ACEITAR os três aspectos fundamentais que formam sua estrutura, e são: o científico, o filosófico e o religioso, como também os ensinamentos que vieram pela Codificação de Kardec e por outros respeitáveis autores mediúnicos. Preferir e

praticar um e não outro dos três aspectos citados, porque se gosta mais de um que de outros, está no direito de cada um, desde que, bem entendido, se aceite o conjunto global da doutrina e não se rejete nenhum dos três aspectos; e o mesmo quanto aos ensinamentos, optando sempre por aquilo que julgamos o mais certo, após a devida análise e observação de resultados.

H.V. — Sorocaba

P — Tenho uma vidência que me veio assim de improviso. Li os livros sobre mediunidade, inclusive o "Mediunidade", de autoria do Irmão, mas aqui não temos mesmo possibilidade de desenvolver e

progredir. Podemos abandonar? No caso de penúria de recursos, acho justo deixar para quando Deus ajudar. Estou errada?

R — 1) Se leu o livro citado, como afirma, não seria necessário fazer a pergunta, porque a resposta está ali bem clara no texto. 2) Mesmo com a penúria alegada, bem que poderia frequentar uma casa espírita (onde melhor se sentisse, iniciando com um trabalho leve (preces, vibrações, estudos de evangelização, etc.). Ou ainda, reunir uns companheiros afins e seguir as instruções do livro, de nossa mesma autoria, "Desenvolvimento Mediúnico", que é essencialmente simples e prático. Pode voltar, se for preciso, que orientaremos.

# RECORDAÇÃO

Saudade, não é bem o termo  
Daquilo que vai no meu coração.  
Não passa, simplesmente,  
De uma profunda recordação.

Foi há muito tempo...  
Lembro muito bem  
Do Vale verde florido,  
Da paz que o horizonte tem.

Um rio cortava as várzeas.  
A grama como floco espumante,  
Meus pés acariciava  
Como bálsamo refrescante.

Eu corria entre as matas  
Atrás das borboletas coloridas  
E ria-me como criança,  
Dos pequeninos pirilampos.

Cercado entre montanhas  
Cujos brancos cumes despontavam  
Esse Vale florescia  
Como se fosse o NIRVANA.

Lembro-me sim...  
Do cultivo das rosas mais lindas  
Dos pássaros que falavam  
Coloridos e delicados,  
Das árias que eles entoavam.

Havia uma cachoeira  
Cujas águas cintilavam  
O brilho mais cristalino  
O bálsamo mais depurado.

Lá não havia ódio  
Vinganças e nem maldades.  
Todos eram felizes  
Todos se perdoavam.

No meio de tanta beleza  
Minha Imperfeição destoava  
Eu era a borboleta preta  
Que a todos atormentava.

Um dia sem esperar  
Do Vale fui exilado  
Confinado eu desci  
A um mundo mais atrasado,

Recomeçar sempre.  
Eis a grande chance DIVINA  
Sofri e aprendi  
A ser disciplinado.

Muitos nomes TU ganhaste  
De outros irmãos saudosistas  
CHANGRILA, CANAA, NIRVANA.  
Eu particularmente te chamo  
de  
MINHA CAPELA AMADA.

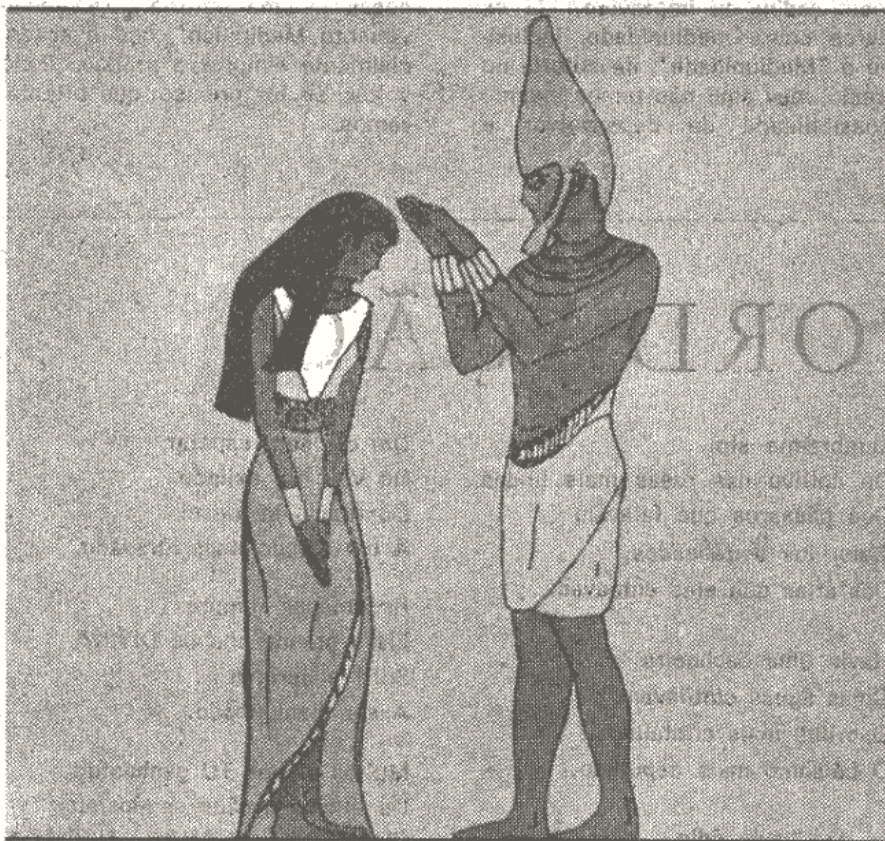
Mensagem Mediúnica  
São José dos Campos,  
14/10/1976.

# PASSES E RADIAÇÕES

EDGARD ARMOND

## PASSES E RADIAÇÕES

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA



EDITORA ALIANÇA

Passes e Radiações — 14.ª Edição

Foi entregue aos leitores do Clube do Livro, no dia 12 de novembro, conforme estava programado, a obra **Passes e Radiações**, de autoria do Cmt Edgard Armond.

Esta é a 14.ª Edição deste livro, que representa um trabalho da Aliança Espírita Evangélica, no sentido de colocar diante do público leitor, principalmente o espírita, instruções pormenorizadas a respeito de métodos espíritas de cura.

**Passes e Radiações** está totalmente revisto e com acrescentamentos que se faziam necessários para uma obra de tal importância. Assim é que na parte teórica foram inseridas 21 ilustrações diversas e na prática 53 fotos ilustrando os capítulos referentes ao Passe Magnético, os trabalhos Pasteur, Passes de Limpeza e Reativação dos Centros de Força.

O leitor poderá encontrar **Passes e Radiações** nos Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica e nas principais livrarias espíritas.

Se você deseja receber a cada dois meses uma nova publicação da Editora Aliança, fale com o dirigente do seu Grupo Integrado que você frequenta, tornando-se sócio do Clube do Livro.